

Trabalhos Brasileiros Originalmente Apresentados no 69^o Encontro Científico do Colégio Americano de Reumatologia (ACR 2005)

Abstracts of the Originaly Brazilian Studies Presented at the 69th Scientific Meeting of the American College of Rheumatology (ACR 2005)

Seleção de artigos e comentários feitos por

Boris Afonso Cruz⁽¹⁾

Em tendência de crescimento que se confirma, a apresentação de trabalhos científicos originalmente brasileiros no 69^o Encontro Científico do Colégio Americano de Reumatologia (ACR 2005) foi expressiva. É importante salientar que as ciências básica e clínica em reumatologia se desenvolvem a largos passos no mundo e os Serviços brasileiros de referência participam ativamente deste progresso. Como periódico oficial da Sociedade Brasileira de Reumatologia, esta seção da Revista Brasileira de Reumatologia se propõe a apresentar estes trabalhos, com o intuito de difundir e estimular a pesquisa de qualidade em nosso meio.

Rituximab in refractory autoimmune diseases: brazilian experience with 28 patients. (Rituximabe em doenças autoimunes refratárias: experiência brasileira com 28 pacientes). Morton A. Scheinberg, Nelson Hammerschlag, Jose M. Kutner, Jose Goldenberg, Maria H. Kiss. Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo/SP.

Os autores descrevem a experiência com depleção de linfócitos B (CD20+) em pacientes com doenças auto-imunes diversas. Este trabalho reforça a importância que esta nova

modalidade de terapia biológica pode ter na abordagem de doenças reumáticas refratárias ao tratamento usual.

Modulation of autonomic nervous system measured by heart rate variability in patients with fibromyalgia. (Modulação do sistema nervoso autônomo pela variação da frequência cardíaca em fibromialgia). Lucia Helena N. Góes, Lais V. Lage, Cesar Grupi. Disciplina de Reumatologia e Instituto do Coração, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP.

Através da análise da variação da frequência cardíaca, os autores indicam que, nos pacientes estudados, existe aumento do tônus simpático e menor atividade do sistema

parassimpático, reforçando a idéia de participação do sistema nervoso autônomo na fisiopatologia da fibromialgia.

1. Serviço de Reumatologia do BIOCOR Instituto; Nova Lima, MG, Brasil

Early assessment of coronary heart disease in rheumatoid arthritis by myocardial perfusion with technetium-99m sestamibi single photon emission computed tomography. (Avaliação precoce de doença coronariana em artrite reumatóide por perfusão miocárdica com SPECT Tecnécio-99m sestamibi). Dawton Y. Torigoe, Claudio Meneghetti, Ieda M. Laurindo. Santa Casa de São Paulo, São Paulo, Brasil; Instituto do Coração e Disciplina de Reumatologia, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP.

Os autores avaliaram a evidência de insuficiência coronariana em pacientes com artrite reumatóide ($n = 76$) e pacientes com osteoartrite ($n = 26$). Ainda que a frequência de perfusão anormal tenha sido maior nos pacientes com artrite reumatóide, a diferença não alcançou significância estatística (11,4 vs. 3,8%; $p = 0,473$). No entanto, na análise específica dos pacientes com artrite reumatóide, aqueles com alteração da perfusão miocárdica eram mais velhos e apresentavam maior índice de HAQ ($p < 0,001$ e $p < 0,02$, respectivamente), sugerindo que pacientes mais velhos e/ou com maior comprometimento da qualidade de vida devem ser triados para insuficiência coronariana. Cintilografia através de SPECT Tecnécio-99m Sestamibi pode ser útil como método propedêutico.

Discriminating power of assesment instruments mostly used in fibromyalgia. (Discriminando o poder de avaliação de instrumentos mais comumente usados em fibromialgia). Amelia P. Marques, Ana Assumpção, Luciana A. Matsutani, Carlos A. B. Pereira, Lais V. Lage. Departamento de Terapia Física, da Fala e Ocupacional da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP); Departamento de Fisioterapia da Universidade FIEO (Fundação Instituto de Ensino para Osasco); Instituto de Matemática e Estatística da USP e Disciplina de Reumatologia da Faculdade de Medicina da USP, São Paulo/SP.

Os autores compararam a eficácia de diferentes instrumentos em discriminar pacientes com fibromialgia ($n = 302$) e controles sem a doença ($n = 180$). Os pacientes com fibromialgia apresentaram maiores níveis de dor, ansiedade, depressão, menor flexibilidade, pior qualidade de sono e maior comprometimento da qualidade de vida. Os instrumentos que se mostraram mais eficazes na discriminação foram algometria, escala visual analógica para dor, STAI (State-Trait Anxiety Inventory for Adults) para ansiedade e o questionário de dor de McGill.

Correlations of the expression of MHC-I and II, C5b-9 and inflammatory cells phenotyping in juvenile dermatomyositis. (Correlação entre expressão de MHC-I e II, C5b-9 e fenótipo de células inflamatórias em dermatomiosite juvenil). Adriana M. Sallum, Maria Helena B. Kiss, Clovis A. Silva, Suely K. Marie. Departamento de Pediatria e Departamento de Neurologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP.

Em biópsias musculares de pacientes com dermatomiosite juvenil, os autores verificaram maior expressão de moléculas MHC-I, especificamente em casos mais precoces (até dois meses da doença). Observou-se ainda a expressão de linfócitos CD4 e CD8, sugerindo a participação de mecanismos citotóxicos celulares. Tal expressão foi correlata à intensidade da fraqueza muscular. A maior parte dos pacientes também apresentou expressão de C5b-9, correlato a manifestações sistêmicas, como calcinose e envolvimento cardíaco, e à necessidade de uso de imunossuppressores.

Increased expression of fas and Bcl-2 proteins in juvenile systemic lupus erythematosus but not in juvenile rheumatoid arthritis and juvenile dermatomyositis. (Expressão aumentada de Fas e Bcl-2 em lúpus eritematoso sistêmico juvenil, mas não em artrite reumatóide juvenil e dermatomiosite juvenil). Bernadete L. Liphhaus, Claudia Goldenstein-Schainberg, Maria H. B. Kiss. Instituto da Criança e Disciplina de Reumatologia, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP.

Os autores compararam a expressão de Fas e Bcl-2 em linfócitos T e B periféricos de pacientes com lúpus eritematoso juvenil (n = 38), artrite idiopática juvenil (n = 19), dermatomiosite juvenil (n = 21) e controles saudáveis (n = 10). Foi verificado que a frequência de células

com expressão de Fas e Bcl-2 foi estatisticamente maior em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico juvenil, em comparação aos outros grupos ($p < 0,05$), sugerindo que alterações dos mecanismos de apoptose podem fazer parte da fisiopatologia do lúpus juvenil.

Are the increased expression of fas and Bcl-2 proteins in juvenile-onset systemic lupus erythematosus related to disease activity? (A expressão aumentada de Fas e Bcl-2 em lúpus eritematoso sistêmico juvenil está associada à atividade da doença?) Bernadete L. Liphaut, Claudia Goldenstein-Schainberg, Maria H. B. Kiss. Instituto da Criança e Disciplina de Reumatologia, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP.

Os autores verificaram que a expressão destas proteínas é maior, ao menos em linfócitos B, em pacientes com lúpus juvenil em atividade, em comparação a pacientes com

lúpus juvenil em remissão. Tal dado sugere que a atividade persistente de linfócitos B tem relação com expressão clínica da doença.

Antinucleosome antibodies in patients with juvenile systemic lupus erythematosus. (Anticorpos antinucleosoma em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico juvenil). Lucia M.A. Campos, Maria Helena B. Kiss, Morton A. Scheinberg, Cristovão L.P. Manguiera, Clovis A. Silva. Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo/SP.

Em análise comparativa da acurácia como testes diagnósticos e sua correlação com expressão clínica da doença e prognóstico, os autores estudaram a presença de anticorpo antinucleosoma e anti-DNAN em pacientes com lúpus eritematoso juvenil (n = 74) e controles saudáveis (n = 64). Ambos apresentaram sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo e valor preditivo negativo similares.

No entanto, existiu uma discordância de cerca de 25% entre eles, sugerindo que estes testes podem ser complementares para o diagnóstico da doença. Assim como anti-DNAN, o anticorpo antinucleosoma apresentou correlação com SLEDAI (Systemic Lupus Erythematosus Disease Activity Index), reforçando seu papel prognóstico.

Nutritional parameters in juvenile idiopathic arthritis. (Parâmetros nutricionais em artrite idiopática juvenil). Ricardo M. Xavier, Letícia S. Bisotto, Sandra H. Machado, Markus Bredemeier, João Carlos T. Brenol. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS.

Os autores avaliaram o estado nutricional de pacientes com artrite idiopática juvenil (n = 116). A frequência de baixo peso, baixa adiposidade e baixa estatura foi 16,4%, 20,7% e 10,4%, respectivamente. Em análise através de modelos de regressão logística, a atividade da doença, sua

duração e o subtipo poliarticular associaram-se de maneira independente e aditiva ao comprometimento da estatura nestes pacientes. Nesta amostra de pacientes não existiu associação entre o uso de corticóide e alteração dos parâmetros estudados.

Balance training program is highly effective in improving functional status and reducing the risk of falls in elderly women with osteoporosis. (Programa de treinamento de equilíbrio é altamente eficaz em melhorar estado funcional e reduzir risco de quedas em mulheres idosas com osteoporose). Melisa M. Madureira, Andrea L. Galinaro, Renata A. Costa, Liliam Takayama, Rosa M. R. Pereira. Disciplina de Reumatologia, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP.

Em um estudo prospectivo, os autores puderam verificar que, em comparação ao grupo controle (n = 30), mulheres osteoporóticas que se submeteram a um programa de treinamento de equilíbrio (n = 30) apresentaram melhores índices funcionais de equilíbrio e maior redução de quedas

em comparação ao ano anterior a esta intervenção (50% vs. 26,6%; p < 0,025). Os autores concluem que programas de treinamento de equilíbrio são eficazes em prevenir quedas em mulheres idosas.

Abnormal collagen type V deposition in lung fibroblast is correlated with a worse pulmonary capacity in scleroderma. (Deposição anormal de colágeno tipo V em fibroblastos do pulmão está correlacionada à pior função pulmonar em esclerodermia). Romy B. C. Souza, Claudia T. L. Borges, Vera L. Capelozzi, Solange Carrasco, Ana Paula P. Velosa, Walcy R. Teodoro, Claudia Goldenstein-Schainberg, Natalino H. Yoshinari. Disciplinas de Reumatologia e Patologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP.

Em análise clínica, histológica e de função pulmonar de pacientes com esclerodermia e fibrose pulmonar (n = 7), os autores verificaram deposição anômala de colágeno tipo V em fibroblastos pulmonares. A intensidade desta deposição anômala apresentou correlação negativa

com a capacidade vital forçada e com o teste de difusão de monóxido de carbono, sugerindo que a deposição anômala de colágeno tipo V pode fazer parte da fisiopatologia da fibrose pulmonar na esclerodermia.

Association of CCR5 chemokine receptor Δ32 polymorphism with juvenile idiopathic arthritis. (Associação de polimorfismo do receptor de citocina CCR5 Δ32 e artrite idiopática juvenil). Iloite M. Scheibel, Ricardo M. Xavier, Tiago Veit, Letícia Bisotto, Sergio H. Prezzi, Charles Kohem, João Carlos T. Brenol, José Artur B. Chies. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS.

Ao contrário do que se verificou em adultos, os autores puderam observar associação entre a presença do alelo CCR5 Δ32 e formas poliarticular e sistêmica de artrite

idiopática juvenil, sugerindo que as doenças tenham mecanismos imunopatológicos distintos.

Interleukin-18 in juvenile idiopathic arthritis patients: a marker of disease activity and damage. (Interleucina-18 em artrite idiopática juvenil: um marcador de atividade e dano da doença). Ana Paula N. Lotito, Clovis A. A. Silva, Ana Campa, Suzana B. Mello. Disciplinas de Reumatologia e Pediatria, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP.

Em avaliação da expressão de IL-18 no soro e líquido sinovial de pacientes com artrite idiopática juvenil e em controles saudáveis, os autores puderam observar maior expressão de IL-18 correlata no soro e líquido sinovial dos pacientes. Existiu ainda correlação entre níveis de IL-18,

parâmetros de atividade da doença e dano avaliado por escala radiológica. Os autores entendem que tais dados reforçam a participação de IL-18 na fisiopatologia da doença e sugerem que tal citocina pode ser um possível alvo terapêutico.

Efficacy and tolerability of etoricoxib and diclofenac in patients with chronic low back pain in a randomized double-blind study. (Eficácia e tolerância de etoricoxibe e diclofenaco em pacientes com lombalgia crônica em um estudo randomizado duplo-cego). Cristiano Zerbini, Zafer Ozturk, Anish Mehta, Malathi Shivaprakash, Hilde Giezek. Serviço de Reumatologia do Hospital Heliópolis, São Paulo/SP e Merck & Co., Inc, Whitehouse Station, NJ, Estados Unidos.

Em um ensaio clínico duplo-cego, pacientes com lombalgia crônica (n = 446) foram randomizados para receberem etoricoxibe 60 mg/dia ou diclofenaco 50 mg três vezes ao dia. Após quatro semanas, ambos apresentaram resposta

clínica significativa em escalas de intensidade de dor, em comparação ao início do estudo. O perfil de eficácia e tolerância foi equivalente entre os dois medicamentos.

Disclosing the in vivo plasma kinetics of a cholesterol-rich emulsion in SLE patients using chloroquine diphosphate. (Desvendando *in vivo* a cinética plasmática de emulsão rica em colesterol em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico em uso de difosfato de cloroquina) Julio C. Sachet, Eduardo F. Borba, Eloisa Bonfá, Carmen G. C. Vinagre, Vanessa M. Silva, Raul C. Maranhão. Disciplina de Reumatologia e Laboratório de Metabolismo Lipídico, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP.

Este estudo *in vivo* aponta que pacientes com lúpus eritematoso sistêmico em uso de difosfato de cloroquina apresentam maior remoção de LDL da circulação sanguí-

nea. Os autores defendem a idéia de que este seja um dos mecanismos de benefício no perfil lipídico de pacientes lúpicos em uso de antimalárico.

Complement-fixing activity of anticardiolipin antibodies in patients with and without thrombosis. (Atividade fixadora de complemento de anticorpos anticardiolipina em pacientes com e sem trombose). Marcia M. Shinzato, Cleonice Bueno, Vilma S. T. Viana, Eduardo F. Borba, Célio R. Gonçalves, Eloisa Bonfá. Disciplina de Reumatologia, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP.

Os autores avaliaram a atividade fixadora de complemento de anticorpos antifosfolípide através de um ensaio específico em pacientes com títulos persistentemente moderados a altos de anticorpos anticardiolipina IgG, com e sem história de evento tromboembólico. Tal teste mostrou elevada atividade fixadora de complemento em todos os

subgrupos de pacientes, não existindo relação com a presença ou não de trombose. Existiu, no entanto, tendência à maior atividade do ensaio em pacientes com eventos exclusivamente venosos, em comparação a pacientes sem tromboes venosas.

Endothelial function analysis in pediatric-onset systemic lupus erythematosus. (Análise da função endotelial em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico juvenil). Ana Karina S. Nascif, Maria Teresa Terreri, Marina P. Silva, Caroline Itamoto, Dejaldo M. J. Christofalo, Sergio Ajzen, Maria O. Hilario. Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo/SP.

Este trabalho avaliou a função endotelial e fatores de risco para doença cardiovascular em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico juvenil (n = 30) e controles saudáveis (n = 27). Foi constatado que os pacientes lúpicos apresenta-

ram maiores níveis de Colesterol total, LDL-C, VLDL-C, triglicérides, além de maior frequência de hiperhomocisteinemia e tendência ao comprometimento da dilatação vascular dependente do endotélio.

Impaired passive apoptosis and CD28 expression on peripheral blood mononuclear cells from patients with acute rheumatic fever and polyarthritis. (Comprometimento da apoptose passiva e expressão de CD28 em células mononucleares de sangue periférico de pacientes com febre reumática aguda e poliartrite). Andre L. Hayata, Solange Carrasco, Claudia Goldenstein-Schainberg. Disciplina de Reumatologia, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP.

Os autores avaliaram a apoptose em células mononucleares de sangue periférico em pacientes com febre reumática em um primeiro surto (n = 15) e controles normais (n = 15) pareados por sexo e idade. Foi constatado menor frequência de apoptose destas células em pacientes com febre reumática (6,8% vs. 16,3%; p = 0,05), que não pôde ser

explicada por disfunção de CD95. No entanto, a expressão de CD28, um marcador de ativação de linfócitos T, esteve reduzida em células do grupo de pacientes em comparação aos controles (5,2% vs. 13,7%; p = 0,0005), sugerindo que a alteração na apoptose pode ser resultado da não ativação destas células.

Experimental model of scleroderma induced in rabbits. (Modelo experimental de esclerodermia induzida em coelhos). Natalino H. Yoshinari, Maria Roseli Callado, Ana Paula P. Velosa, Vilma T. S. Viana, Claudia Goldeinstein-Schainberg, Solange Carrasco, Mailze C. Bezerra, Luciana T. Ogido, Cristiane C. Oliveira, Vera L. Capelozzi, Walcy R. Teodoro. Disciplinas de Reumatologia e Patologia, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP.

Através de um protocolo de imunização com colágeno tipo V, os autores induziram alterações histológicas e sorológicas de esclerodermia em coelhos, desenvolvendo um

modelo animal para pesquisa e melhor entendimento da fisiopatologia desta doença.

Low bone density and low serum level of soluble RANK ligand are associated with severe arterial calcification in takayasu arteritis. (Densidade mineral óssea reduzida e nível sérico do RANK ligante solúvel reduzido estão associados com calcificação arterial grave em arterite de Takayasu). Rosa M. R. Pereira, Mailze C. Bezerra, Guilherme D. Calomeni, Valéria F. Caparbo, Eloisa S. Gebrim, Manoel S. Rocha. Disciplinas de Reumatologia e Radiologia, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP.

Em comparação a controles saudáveis, pacientes com Arterite de Takayasu e calcificação arterial grave apresentam menor densidade mineral óssea e menores níveis séricos do RANK ligante solúvel, reforçando a possibilidade de inter-relação entre doenças ósseas e vasculares. Os me-

nores níveis séricos do RANK ligante solúvel poderiam ser explicados por um mecanismo de contra-regulação insuficiente ou serem consequência de uma interação excessiva entre as frações solúvel e não-solúvel do RANK na aorta calcificada.

Anti P ribosomal protein: a marker for lupus membranous glomerulonephritis? (Anticorpo antiproteína P ribossomal: um marcador de glomerulonefrite membranosa no lúpus?). Ana Patrícia Nascimento, Vilma S. T. Viana, Leonardo A. Testagrossa, Elaine P. Leon, Eduardo F. Borba, Luis B. Saldanha, Rui Toledo Barros, Eloisa Bonfá. Disciplinas de Reumatologia, Patologia e Nefrologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP.

Os autores estudaram a frequência de anti-P em pacientes com lúpus submetidos à biópsia renal (n = 81) e sua associação com diferentes aspectos do comprometimento renal. O anti-P esteve presente em 18 pacientes (22%) e destes, 13 (72%) tinham diagnóstico histológico de nefrite classe V. A positividade do anti-P também apresentou associa-

ção estatisticamente significativa com maior proteinúria, mas não com elevação de escores renais ou presença de hematuria. Os autores sugerem que anti-P pode ser um marcador de glomerulonefrite classe V nos pacientes com envolvimento renal no lúpus.

Centrilobular fibrosis (CLF): a distinct histological pattern in systemic sclerosis with interstitial lung fibrosis (ILF). (Fibrose centrilobular: um padrão histológico distinto em pacientes com esclerose sistêmica e fibrose intersticial pulmonar). Romy B. C. de Souza, Claudia T. L. Borges, Vera L. Capelozzi, Jorge Kavakama, Ronaldo Kairalla, Eloisa Bonfá. Disciplinas de Reumatologia, Patologia, Radiologia e Pneumologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), São Paulo/SP.

Em avaliação de pacientes com esclerose sistêmica (n = 28) submetidos à biópsia pulmonar, os autores puderam constatar a presença do aspecto histológico agressivo característico de fibrose centrilobular em 5 (18%). Em comparação aos outros pacientes com pneumonite intersticial usual ou não específica, não existiu diferença significativa no que diz respeito aos aspectos extrapulmonares da doença. No entanto, pacientes com fibrose centrilobular apresentaram

maior comprometimento da função pulmonar e padrão reticular na avaliação por tomografia computadorizada de tórax, com maior índice de comprometimento. Não existiu diferença quanto à presença ou não de dismotilidade esofágica, mas como este aspecto histológico é associado à aspiração crônica, a identificação deste subgrupo de pacientes pode contribuir para sua melhor abordagem terapêutica.

N-Terminal pro-brain natriuretic peptide in the diagnosis of pulmonary arterial hypertension in systemic sclerosis. (Peptídeo natriurético N-terminal *pro-brain* no diagnóstico de hipertensão arterial pulmonar em esclerose sistêmica). Rejane Oravec, João Carlos T. Brenol, Markus Bredemeier, Antonio Fernando F. Pinotti, Luis Eduardo P. Rohde, Ricardo M. Xavier. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS.

Os autores analisaram o peptídeo natriurético N-Terminal *Pro-Brain* em pacientes com esclerose sistêmica (n = 113) e controles saudáveis (n = 20) e verificaram cor-

relação entre os níveis séricos do peptídeo e hipertensão pulmonar. Este pode ser um promissor marcador biológico para hipertensão pulmonar em esclerose sistêmica.